

MEC quer cientista na educação

Luis Ribeiro — 20/07/87

BRASÍLIA — O líder do grupo moderado do PMDB, ministro Carlos Sant'Anna, tem planos de estabelecer maior integração entre os setores da ciência e tecnologia e do ensino superior. A tarefa foi atribuída ao novo secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, professor Edson Machado de Souza, que toma posse nesta segunda-feira.

“Todos os cientistas são professores universitários; no entanto, só se manifestam quando se trata de salvar a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) e o FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)”, comenta o novo secretário, que está saindo justamente da única área onde havia o encontro das duas corporações, a Capes (Coordenação para o Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior).

A seu ver, a rearticulação é extremamente importante e urgente. “A força dos cientistas deve ser usada também para salvar a universidade”, apela. As instituições de ensino superior, que já se encontravam em situação falimentar, entram a partir deste ano num impasse. Com a nova Constituição, os recursos públicos devem ser aplicados no ensino público, e



Carlos Sant'Anna

50% deles, especialmente, em alfabetização e educação básica. Nas disposições transitórias, determina-se que as universidades públicas ampliem seus serviços para cidades de maior densidade populacional.

Portanto, ao mesmo tempo em que obriga o crescimento da universidade, para o interior, a Constituição seguiu as verbas no âmbito da alfabetização. “Precisamos acabar com essa eterna discussão sobre os Outros Custeios e Capital (OCC), conscientizando-nos de que a situação do déficit público não permite gastos, por mais que se grite. Importa agora a discussão das questões que têm a ver com o impasse geral da educação superior”, opina Edson Machado.

Nesse quadro de atualização do debate, o secretário inclui o problema da autonomia universitária e mecanismos de recuperação da qualidade do ensino. Para definir esses mecanismos, é necessário ter informações seguras sobre a situação atual. Assim, o ministro Carlos Sant'Anna determinou realização de pesquisas sobre a qualidade do ensino e desempenho dos alunos no primeiro e segundo graus e na universidade, nas escolas públicas e privadas.